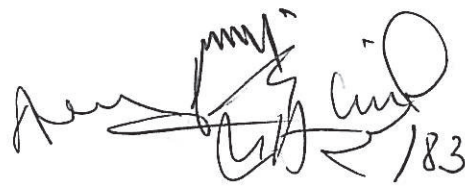


ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado diploma legal. As notas não mencionadas, ou não são aplicáveis ou dizem respeito a factos ou situações que se consideram não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.



8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga a existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental; patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento. Todavia, por razões imputáveis ao sistema informático não foi possível implementar, até à data, essa contabilidade de custos.

É no entanto de referir que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões, são os seguintes:

Imobilizado:

Regra geral, o activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Os bens de imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Existências:

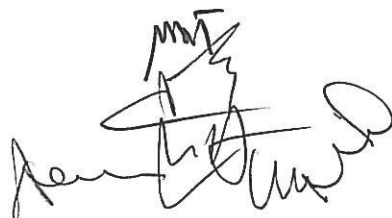
São valorizadas ao custo de aquisição ou produção, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos. O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Provisões:

O POCAL estabelece um conjunto de princípios contabilísticos, entre os quais o *princípio da prudência*, cuja aplicação deverá conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade. Decorre da aplicação deste princípio a possibilidade de integração nas contas de um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou de provisões excessivas ou a deliberada quantificação de activos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso.



Considerando que a constituição de provisões deve respeitar apenas as situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não devendo a sua importância ser superior às suas necessidades, são contabilizadas as seguintes provisões, cuja movimentação é devidamente explicitada no ponto 2.2.27 deste anexo:

Provisões para cobrança duvidosa - Quanto às dívidas de *Clientes, Contribuintes e Utentes* cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, são constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL. Nestes termos foi considerada a provisão de 50% para dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses e a provisão de 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses. Estas provisões são calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois é a que apresenta um risco de incobrabilidade devidamente justificado;

Provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso - Esta conta serve para registar as responsabilidades de natureza específica e provável, derivadas da instauração de processos judiciais e cuja resolução pelos tribunais está em curso.

Acréscimos e Diferimentos:

Os custos e proveitos são contabilizados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo que as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – As despesas de instalação, investigação e desenvolvimento do exercício, perfazem o valor de 342.210,35 euros e são relativas à aquisição de serviços para a elaboração de vários projectos, nomeadamente, a revisão tanto do Plano Director Municipal como do Plano Director do Aeródromo Municipal, a elaboração do Projecto do Núcleo Museológico Ferroviário Municipal, projectos de qualificação urbana, entre outros.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **imobilizado bruto** da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 20.969.545,67 euros, representando um aumento de 13,11% comparativamente com o ano anterior.

Consideramos importante mencionar que relativamente ao Mapa do Activo Bruto, a coluna dos aumentos, reflecte não só as aquisições, mas também a incorporação de imobilizado proveniente de transferências de rubricas e de várias regularizações. Esta situação, originada por limitações do software informático, será colmatada durante o ano de 2009.

No entanto, e de uma forma global, podemos concluir que a incrementação do imobilizado no valor de 37.200.093,80 euros (coluna dos aumentos) é proveniente em 9.660.116,42 de regularizações de imobilizado propriedade do Município e que até à data não se encontrava contabilizado, 15.160.156,14.



euros são incrementos pela transferência de imobilizado em curso e o valor restante na importância de 12.379.821,24, são respeitantes a novos processos de aquisições.

Tendo em consideração as limitações expostas, as variações absolutas do Mapa de Activo Bruto, encontram-se repartidas pelas principais massas do imobilizado:

Bens de Domínio Público – reflectem um aumento de 13.236.343,30 euros.

- As rubricas que apresentam maior relevância para este valor são as *outras construções e infra-estruturas*, com um incremento de 13.736.703,77 euros, e a rubrica de *imobilizações em curso* com uma diminuição global de 3.432.581,23 euros originada quer pelo aumento de 6.859.455,57 euros, provenientes do início e continuação de várias obras, quer pela sua conclusão e passagem para o imobilizado concluído no valor de 10.292.036,80 euros. As restantes rubricas apresentam valores cuja contribuição, quer seja em aumentos ou em diminuições, não se reflecte significativamente em alterações no imobilizado bruto dos bens de domínio público.

Imobilizações Corpóreas – apresentam um incremento de 7.244.444,52 euros, originado por aumentos no valor de 13.088.004,96 euros e diminuições provenientes de alienações, transferências e abates no valor de 5.843.560,44 euros.

- Com maior expressão apresenta-se a rubrica de edificios e outras construções com aumentos de 7.795.211,50 euros e 135.412,28 euros alienações, transferências e abates.
- As imobilizações em curso apresentam globalmente uma diminuição de 1.558.146,55 euros originada pelo início e continuação de várias obras (que se traduzem em aumentos no valor de 3.309.972,79 euros e, simultaneamente, pela contabilização de obras já concluídas, uma diminuição em 4.868.119,34 euros.

Investimentos Financeiros – uma variação positiva de 165.000 euros.

- A rubrica de "Partes de Capital em Empresas Municipais e Inter Municipais", teve um acréscimo de 165.000,00 euros, ocasionado pelo reforço do capital social da empresa municipal, Mercado Municipal de Bragança, E.M.

As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um aumento, em termos absolutos de 6.262.722,68 euros, traduzido por reforços no valor de 6.338.029,01 euros e regularizações no montante de 75.306,33 euros. Globalmente e em termos percentuais esta rubrica regista num aumento de 25,82%, relativamente ao ano anterior.

Complementarmente à informação referida, e conforme consta em mapa detalhado, esta conta acumula de valores relevantes, as importâncias provenientes do apuramento do exercício de 2008 em 3.835.638,42 euros e 2.497.480,58 euros de regularizações de anos anteriores. O valor deste ajustamento, traduzido



em aumentos, é proveniente da contabilização de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo, reportando-se ou à data do Balanço inicial, ou que sendo posteriores à data do Balanço Inicial, não dizem respeito ao exercício do ano de 2008. As amortizações do exercício relativamente ao ano de 2007 sofreram um aumento de 25,41%, justificado em parte, quer pelo imobilizado adquirido ou que entrou em funcionamento em 2008, quer pelo valor substancial de regularizações que naturalmente além de se reflectir em anos anteriores, também tem reflexos no ano em análise.

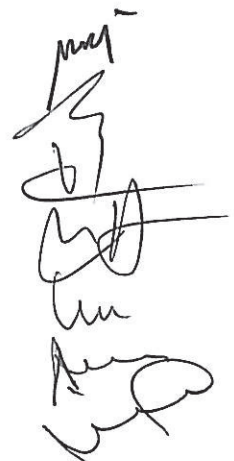
Relativamente às regularizações, são provenientes em 48.748,28 euros de abates e alienações, existindo também outras, que pela sua natureza não se enquadram nas anteriores, no valor de 26.558,05 euros.

Os movimentos acima referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que se seguem, Mapa do Activo Bruto e Amortizações. Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

8.2.15 - Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões: Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público será contado a partir da data da sua conclusão e entrega, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em outras construções e infra-estruturas, nomeadamente redes de distribuição eléctrica, infra-estruturas de iluminação pública e semaforização, sendo que a natureza dos materiais são construções ligeiras e a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo acontece na captação, tratamento e distribuição de água, onde se encontram todos os reservatórios, poços, furos e redes de água da área do Município.

Os bens classificados em Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural, nomeadamente, monumentos, também não foram sujeitos a amortizações, encontrando-se aí classificado o Monumento de Homenagem ao Carteiro, pela mesma natureza de materiais e particularidade da construção e também o Busto Emídio Garcia que atendendo à natureza do material utilizado e características foi entendido como uma Obra de Arte não se encontrando assim sendo, sujeito a amortizações.

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping loops and strokes, located in the bottom right corner of the page.

ACTIVO BRUTO

Câmara Municipal de Bragança

ANO

2008

Euros

Unidade:

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	864.451,18		2.893.108,63		8.676,91	3.748.882,90
Edifícios	4.267.592,64		8.827,67		62.349,73	4.214.070,58
Instalações desportivas e recreativas	190.000,00					190.000,00
Escolas	3.882.656,96		8.827,67		62.349,73	3.829.134,90
Outros	194.935,68					194.935,68
Outras construções e infra-estruturas	70.076.504,70		13.741.739,77		5.036,00	83.813.208,47
Viadutos, arruamentos e obras complementares	26.238.294,45		9.654.232,13			35.892.526,58
Esgotos	3.066.620,71		103.001,50			3.169.622,21
Iluminação pública	2.923.677,64		673,07			2.924.350,71
Parques e jardins	1.400.729,55		1.331.830,60			2.732.560,15
Captação, tratamento e distribuição de água	22.662.912,49		219.083,66		5.036,00	22.876.960,15
Viação rural	4.070.348,52		2.295.597,77			6.365.946,29
Sinalização e trânsito	679.403,45		7.998,46			687.401,91
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica	4.210.200,45		0,00			4.210.200,45
Cemitérios	2.624.205,63		82.993,88			2.707.199,51
Outras	2.200.111,81		46.328,70			2.246.440,51
Bens do património histórico, artístico e cultural	963.527,78		101.746,85		435,75	1.064.838,88
Imobilizações em curso	18.047.275,75		6.859.455,57		10.292.036,80	14.614.694,52
Edifícios	5.051.941,89		1.398.361,96		1.587.341,44	4.862.962,41
Instalação de serviços	408.950,92		1.068.572,82		28.965,00	1.448.558,74
Instalações desportivas e recreativas	1.376.930,54				1.282.108,05	94.822,49
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	75.274,08		124.821,76		82.309,90	117.785,94
Creches	0,00		1.003,90		12,64	991,26
Escolas	437.738,52		203.490,78		193.945,85	447.283,45
Outros	2.753.047,83		472,70			2.753.520,53
Outras construções e infra-estruturas	12.995.333,86		5.461.093,61		8.704.695,36	9.751.732,11
Viadutos, arruamentos e obras complementares	4.844.266,69		3.588.980,60		3.737.143,37	4.696.103,92
Esgotos	1.414.559,14		975.722,13		377.987,23	2.012.294,04
Iluminação pública	31.750,00		58.826,22			90.576,22
Parques e jardins	2.141.951,33		0,00		1.334.693,54	807.257,79
Captação, tratamento e distribuição de água	535.328,23		196.623,54		132.469,25	599.482,52
Viação rural	2.023.550,58		573.273,21		1.771.598,08	825.225,71
Sinalização e trânsito	25.448,34					25.448,34
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica	236.433,49					236.433,49

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos	180.939,33					180.939,33
Cemitérios	86.905,47		39.780,08		39.780,08	86.905,47
Outras	1.474.201,26		27.887,83		1.311.023,81	191.065,28
	94.219.352,05		23.604.878,49		10.368.535,19	107.455.695,35
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	577.968,16		319.210,35		18.452,50	878.726,01
Despesas de investigação e desenvolvimento	57.868,91		23.000,00			80.868,91
	635.837,07		342.210,35		18.452,50	959.594,92
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	11.174.315,45		1.239.343,49	140.475,28	664.458,67	11.608.724,99
Edifícios e outras construções	35.079.519,66		7.195.211,50	29.417,73	105.994,55	42.139.318,88
Edifícios	27.826.041,86		5.265.995,86	29.417,73	105.994,55	32.956.625,44
Habituação	10.604.980,52		47.750,00	29.417,73	49.879,79	10.573.433,00
Instalação de serviços	4.374.012,91		3.475.374,54			7.849.387,45
Instalações desportivas e recreativas	12.445.386,23		526.536,33			12.971.922,56
Mercados e instalações de fiscalização sanitária			832.543,40			832.543,40
Escolas	146.486,41		383.791,59		56.114,76	474.163,24
Outros edifícios	255.175,79					255.175,79
Outras construções	7.253.477,80		1.929.215,64			9.182.693,44
Viadutos, arruamentos e obras complementares			1.311.023,81			1.311.023,81
Parques e jardins	3.564.282,06					3.564.282,06
Instalações desportivas e recreativas	240,00		313.341,69			313.581,69
Captação, tratamento e distribuição de água	2.112.608,61					2.112.608,61
Sinalização e trânsito	118.629,05		21.283,32			139.912,37
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica	648.342,49		108.163,43			756.505,92
Outras	809.375,59		175.403,39			984.778,98
Equipamento básico	1.815.864,27		537.973,52		5.235,19	2.348.602,60
Equipamento de transporte	3.352.589,32		433.653,47	0,00		3.786.242,79
Ferramentas e utensílios	903.967,64		40.054,06	3.880,51	244,76	939.896,43
Equipamento administrativo	1.404.141,45		329.821,16	0,00	25.712,03	1.708.250,58
Outras imobilizações corpóreas	106.057,06		1.974,97		22,38	108.009,65
Imobilizações em curso	6.368.616,93		3.309.972,79		4.868.119,34	4.810.470,38
Terrenos e recursos naturais	88.305,70		0,36		88.305,06	0,00
Edifícios e outras construções	5.935.573,06		2.372.478,18		4.573.693,77	3.734.357,47
Edifícios	5.315.332,66		2.365.377,29		4.566.524,36	3.114.185,59
Habituação	52.372,81		148,69		24.000,00	28.521,50
Instalação de serviços	184.460,66		1.116.146,05		65.263,82	1.235.342,89
Instalações desportivas e recreativas	3.347.785,94		857.875,80		3.717.345,46	488.316,28
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	1.370.612,49		391.206,75		759.915,08	1.001.904,16
Outros edifícios	360.100,76		0,00		0,00	360.100,76

[Handwritten signature]

189

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Outras construções	620.240,40		7.100,89		7.169,41	620.171,88
Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.936,00				1.936,00	0,00
Esgotos	52.710,79					52.710,79
Instalações desportivas e recreativas			5.233,41		5.233,41	0,00
Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos	533.249,65					533.249,65
Outras	32.343,96		1.867,48			34.211,44
Equipamento básico	344.738,17		937.494,25		206.119,51	1.076.112,91
	60.205.071,78	0,00	13.088.004,96	173.773,52	5.669.786,92	67.449.516,30
De investimentos financeiros						
Partes de capital						
Empresas municipais e intermunicipais	4.081.048,51	0,00	165.000,00	0,00	0,00	4.246.048,51
MMB- Mercado Municipal de Bragança, EM	1.083.027,82					1.083.027,82
Empresas privadas ou cooperativas	1.083.027,82		165.000,00			1.248.027,82
Terra Fria Carnes (Matadouro)	353.741,00					353.741,00
Laboratório Regional de Trás-os-Montes	350.000,00					350.000,00
Empresas públicas	3.741,00					3.741,00
Município	2.644.279,69					2.644.279,69
Bragança Polis	24.939,80					24.939,80
Sociedade Águas de Trás-os-Montes e A.Douro S.A.	2.394.400,00					2.394.400,00
Obrigações e títulos de participação	224.939,89		0,00			224.939,89
Investimentos em Imóveis						0,00
Terrenos e recursos naturais	763.135,61		0,00			763.135,61
Edifícios e outras construções	749.693,09		0,00			749.693,09
Outras aplicações financeiras	13.442,52					13.442,52
Outros títulos	2.000,00					2.000,00
PENOG, Parque Eólico da Nogueira, Lda.	2.000,00					2.000,00
	4.846.184,12	0,00	165.000,00	0,00	0,00	5.011.184,12
TOTAL	159.906.445,02	0,00	37.200.093,80	173.773,52	16.056.774,61	180.875.990,69

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Câmara Municipal de Bragança

ANO

2008

(Unidade : euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
48.1	De Investimentos em Imóveis				
48.1.1	Terrenos e Recursos Naturais	0,00			
48.1.2	Edifícios e Outras Construções	0,00			
48.2	De Imobilizações Corpóreas	6.185.939,34	2.284.038,24	50.139,23	8.419.838,35
48.2.1	Terrenos e Recursos Naturais	0,00			
48.2.2	Edifícios e Outras Construções	1.698.303,84	1.366.363,23	15.877,23	3.048.789,84
48.2.2.01	Edifícios	1.017.944,81	737.408,12	15.877,23	1.739.475,70
48.2.2.01.01	Habitação	215.026,79	132.404,63	10.967,22	336.464,20
48.2.2.01.02	Instalações de Serviços	139.525,15	294.322,31	0,00	433.847,46
48.2.2.01.03	Instalações desportivas e recreativas	642.157,18	214.495,78	0,00	856.652,96
48.2.2.01.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	0,00	52.033,95	0,00	52.033,95
48.2.2.01.05	Creches	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.01.06	Escolas	14.648,64	41.301,36	4.910,01	51.039,99
48.2.2.01.07	Lares de terceira idade	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.01.08	Outros	6.587,05	2.850,09	0,00	9.437,14
48.2.2.02	Outras construções	680.359,03	628.955,11	0,00	1.309.314,14
48.2.2.02.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	262.204,76	0,00	262.204,76
48.2.2.02.02	Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.02.03	Iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.02.04	Parques e jardins	176.072,64	44.140,31	0,00	220.212,95
48.2.2.02.05	Instalações desportivas e recreativas	34,30	46.381,37	0,00	46.415,67
48.2.2.02.06	Captação, tratamento e distribuição de água	316.891,32	26.407,61	0,00	343.298,93
48.2.2.02.07	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.02.08	Sinalização e trânsito	73.246,55	60.321,04	0,00	133.567,59
48.2.2.02.09	Infra-estruturas p/dist. de energia eléctrica	49.892,16	14.601,05	0,00	64.493,21
48.2.2.02.10	Infra-estruturas p/tratam. de resíduos sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.02.11	Cemitérios	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2.02.12	Outras	64.222,06	174.898,97	0,00	239.121,03
48.2.3	Equipamento básico	1.058.741,99	267.708,18	4.850,46	1.321.598,71
48.2.4	Equipamento de transporte	1.908.909,83	293.418,33	0,00	2.202.328,16
48.2.5	Ferramentas e utensílios	605.815,84	68.292,63	3.838,48	670.269,99
48.2.6	Equipamento administrativo	856.536,14	275.373,60	25.550,68	1.106.359,06
48.2.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	57.631,70	12.882,27	22,38	70.491,59
a transportar		6.185.939,34	2.284.038,24	50.139,23	8.419.838,35

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
		transporte			
48.3	De Imobilizações Incorpóreas	6.185.939,34	2.284.038,24	50.139,23	8.419.838,35
48.3.1	Despesas de instalação	434.816,58	189.272,03	18.452,50	605.636,11
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	377.816,47	181.137,87	18.452,50	540.501,84
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	57.000,11	8.134,16	0,00	65.134,27
48.3.9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5	Bens de Domínio Público	11.156.206,48	3.864.718,74	6.714,60	15.014.210,62
48.5.1	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00		
48.5.2	Edifícios	378.174,69	47.632,65	5.455,59	420.351,75
48.5.2.01	Habituação	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2.02	Instalações de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2.03	Instalações desportivas e recreativas	52.330,50	2.415,25	0,00	54.745,75
48.5.2.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2.05	Creches	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2.06	Escolas	316.159,08	42.842,39	5.455,59	353.545,88
48.5.2.07	Lares de terceira idade	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2.08	Outros Edifícios	9.685,11	2.375,01	0,00	12.060,12
48.5.3	Outras construções	10.681.830,96	3.799.551,90	1.259,01	14.480.123,85
48.5.3.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5.918.972,13	3.006.874,31	0,00	8.925.846,44
48.5.3.02	Esgotos	78.530,02	42.869,86	0,00	121.399,88
48.5.3.03	Iluminação pública	2.492.118,81	13.650,12	0,00	2.505.768,93
48.5.3.04	Parques e jardins	624.838,57	161.498,54	0,00	786.337,11
48.5.3.05	Instalações desportivas e recreativas	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.3.06	Captação, tratamento e distribuição de água	384.767,59	72.136,63	1.259,01	455.645,21
48.5.3.07	Viação rural	688.256,97	396.906,40	0,00	1.085.163,37
48.5.3.08	Sinalização e trânsito	49.453,53	22.084,32	0,00	71.537,85
48.5.3.09	Infra-estruturas p/dist. de energia eléctrica	27,53	27,53	0,00	55,06
48.5.3.10	Infra-estruturas p/tratam. de resíduos sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.3.11	Cemitérios	249.173,52	38.347,09	0,00	287.520,61
48.5.3.12	Outras	195.692,29	45.157,10	0,00	240.849,39
48.5.5	Bens do património histórico, artíst. e cultural	96.200,83	17.534,19	0,00	113.735,02
48.5.9	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		17.776.962,40	6.338.029,01	75.306,33	24.039.685,08

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES - DETALHA

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2008

(Unidade : euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Relatórios				Regularizações				Saldo Final
		Exercício	Exercícios anteriores	Outros	Total	Abates	Alienações	Outras	Total	
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS										
48.1 De Investimentos em Imóveis	6.185.939,34	1.473.424,99	805.703,24	4.910,01	2.284.038,24	38.804,59	8.884,68	2.849,98	50.139,23	8.419.838,35
48.2 De Imobilizações Corpóreas	1.698.303,84	660.360,44	701.092,78	4.910,01	1.366.363,23	7.949,54	5.277,73	2.849,98	15.877,23	3.048.789,84
48.2.2 Edifícios e Outras Construções	1.068.741,99	256.799,99	11.908,69	0,00	267.708,18	4.850,46			4.850,46	1.321.599,71
48.2.3 Equipamento básico	1.908.909,83	293.418,33	0,00	0,00	293.418,33				0,00	2.202.328,16
48.2.4 Equipamento de transporte	605.815,84	68.292,63	0,00	0,00	68.292,63	231,53	3.606,95		3.838,48	670.269,99
48.2.5 Ferramentas e utensílios	866.636,14	182.671,73	92.701,87	0,00	275.373,60	25.650,68			25.650,68	1.106.369,06
48.2.6 Equipamento administrativo	57.631,70	12.882,27	0,00	0,00	12.882,27	22,38			22,38	70.491,59
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	434.816,68	170.819,53	18.452,50	0,00	189.272,03	0,00	0,00	18.452,50	18.452,50	605.636,11
48.3 Bens de Domínio Público	11.166.206,48	2.191.393,90	1.673.324,84	0,00	3.864.718,74	1.269,01	0,00	5.455,59	6.714,60	16.014.210,62
48.5 Edifícios	378.174,69	47.632,65	0,00	0,00	47.632,65	0,00	0,00	5.455,59	5.455,59	420.361,75
48.5.2 Outras construções	10.681.830,96	2.126.227,06	1.673.324,84	0,00	3.799.551,90	1.269,01	0,00	0,00	1.269,01	14.480.123,86
48.5.3 Bens do património histórico, artist. e cultural	96.200,83	17.634,19	0,00	0,00	17.634,19			0,00		113.736,02
48.5.5 Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
TOTAL	17.776.962,40	3.835.638,42	2.497.480,58	4.910,01	6.338.029,01	39.863,60	8.884,68	26.558,05	75.306,33	24.039.665,08

8.2.16

ENTIDADES PARTICIPADAS

Câmara Municipal de Bragança

2008

(Unidade : euros)

Nome da Entidade	Sede	Participação detida		Capitais Próprios	Resultado Líquido
		Parto	Valor		
BragançaPolis, S.A	Rua do Marquês de Pombal n.º 1 - 1.º 5300-197 - Bragança	40	2.394.400,00		Em fase de liquidação
MMB-Mercado Municipal de Bragança, EM	Mercado Municipal de Bragança	100	1.248.017,82	n.d	n.d
Município- Empresa de Cartografia e Sistema de Informação, S.A.	Taguspark, Edifício Ciência Dois, 2, 3.º Piso-Porto Salvo	0,77	24.939,80	3.236.678,67	-153.788,56
Terra Fria-Carnes, Lda	Zona Industrial de Bragança, Lote 213- Bragança	100	350.000,00	n.d	n.d
Soc. de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A	Avenida Osnabruck, 29 5000- 427 Vila Real	3,82	224.939,89	28.000.000,00	-6.232.263,36
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda.	Câmara Municipal, 5340 - Macedo de Cavaleiros	4,545	3.741,00	n.d	n.d
PENOG-Parque Eólico da Nogueira, Lda	Rua 25 de Abril, n.º 25 - Esposende	4	2.000,00	50.000,00	-27.665,02
			4.248.038,51		

n.d – Elementos não disponíveis à data da elaboração

Relativamente às percentagens da participação detidas, é de referir o seguinte:

No ano de 2008 procedeu-se a um reforço do capital do Mercado Municipal de Bragança, E.M." (empresa municipal), no montante de 165.000,00 euros, realizado pelo accionista único, Município de Bragança.

A "Município-Empresa Intermunicipal de Cartografia, S.A." com 1% do capital social e uma participação subscrita de 0,77%;

A "Sociedade de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro", apresenta uma participação subscrita de 3,82%, não se encontrando totalmente realizada. Durante o ano de 2008, o Município de Bragança não realizou qualquer montante.

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa, incluídas nas contas de terceiros, são discriminadas no balanço e atingem o valor global no valor de 85.448,88 euros.

8.2.26 – Mapa das Contas de Ordem

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias e caucões e recibos para cobrança.

Tendo as contas de ordem por finalidade contabilizar factos ou circunstâncias que não produzem alterações no património da autarquia mas que representam possibilidades de futuras alterações do mesmo, recomendou o Tribunal de Contas na homologação da Conta relativa ao ano de 2006 que as caucões e de depósitos de garantia que revistam a forma de seguro caução ou garantia bancária ou de outra forma semelhante, devem constar na mapa de Contas de Ordem, por outro lado, o movimento de caucões prestadas em dinheiro deve ser reflectido no Mapa de Operações de Tesouraria.

Em virtude da obrigação em cumprir a referida recomendação, foi efectuada a respectiva correcção aos saldos iniciais do Mapa em apreço, originando a transferência de saldos respeitantes a cauções no valor de 1.055.501,98 euros para o Mapa de Operações de Tesouraria. A movimentação que a seguir se descreve inclui já a mencionada correcção.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2008, a autarquia detinha em garantias o valor de 0,00 euros, ocorrendo durante a gerência de 2008 registos no valor de 168.921,49 euros. Durante a mesma, não tendo sido efectuadas restituições, faz com que transitem para o ano de 2009 a mesma quantia, ou seja 168.921,49 euros.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 59.399,76 euros. Durante o ano de 2008 foram emitidos recibos no valor de 146.667,76 euros, tendo sido cobrados e/ou anulados recibos no valor de 120.618,64 euros, pelo que transitaram para 2008 recibos para cobrança no valor de 85.448,88 euros.

O Mapa das Contas de Ordem está articulado com o mapa dos Fluxos de Caixa, pelo que o seu resumo se encontra anexo aos Mapas de Execução Orçamental – Nota aos Fluxos de Caixa.

Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2008

(Unidade : euros)

Cod. Conta	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo da gerência seguinte	
		Devedor	Creditor	Débito	Crédito	Devedor	Creditor
9	CONTAS DE ORDEM						
09.1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	0,00	0,00	0,00	168.921,49	0,00	168.921,49
09.1.2	Depósitos de Garantia						168.921,49
09.1.2.01	Empréitadas						168.921,49
09.1.2.01.01	Garantias Prestadas		0,00		168.921,49		
09.1.2.01.02	Garantia Accionadas						
09.1.1.01.03	Garantias Devolvidas						
09.2	RECEITA VIRTUAL-RECIBOS PARA COBRANÇA	59.399,76	0,00	146.667,76	120.618,64	85.448,88	0,00
09.2.1	Receita de Anos Anteriores	59.399,76		0,00	17.974,51	41.425,25	
09.2.1.01	Receita Liquidada	59.399,76					
09.2.1.02	Receita Cobrada				15.666,75		
09.2.1.03	Receita Anulada				2.307,76		
09.2.2	Receita do Ano Corrente			146.667,76	102.644,13	44.023,63	
09.2.2.01	Receita Liquidada			146.667,76			
09.2.2.02	Receita Cobrada				100.830,94		
09.2.2.03	Receita Anulada				1.813,19		
09.9	CONTAS REFLECTIDAS	0,00	59.399,76	289.540,13	146.667,76	168.921,49	85.448,88
09.9.1	Cauções de Depósitos de Garantia						
09.9.1.01	Empréitadas	0,00		168.921,49	0,00	168.921,49	
09.9.2	Receita virtual-recibos para cobrança						
09.9.2.01	Receita de anos anteriores		59.399,76	17.974,51			41.425,25
09.9.2.02	Receita de anos correntes		0,00	102.644,13	146.667,76		44.023,63
TOTAL		59.399,76	59.399,76	436.207,89	436.207,89	254.370,37	254.370,37

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "muy" with a signature.
 - Middle right: "B" with a signature.
 - Bottom right: "A" with a signature.
 - Far bottom right: "195" (partially visible).

8.2.27 – As contas das provisões acumuladas apresentam o seguinte desdobramento:

PROVISÕES ACUMULADAS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2008

(Unidade : euros)

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	35.175,95	17.518,82		52.694,77
292	Provisões para riscos e encargos	7.726.005,36	219.744,22		7.945.749,58
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
		7.761.181,31	237.263,04		7.998.444,35

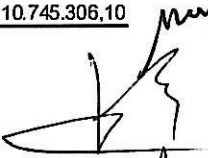
A conta de clientes, contribuintes e utentes - de acordo com o risco de incobrabilidade dos respectivos créditos sobre clientes e utentes, sofreu um incremento no exercício de 2008 de 17.518,82 euros, perfazendo o valor acumulado de 52.694,77 euros.

As provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso e de acordo com os processos instaurados e que se encontram pendentes em 31 de Dezembro de 2008 - sobre os quais coube recurso para os tribunais competentes - o valor global considerado previsível é de 7.945.749,58 euros. Assim no exercício de 2008 procedeu-se ao reforço na importância de 219.744,22 euros.

8.2.28 – Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5 - Fundo Patrimonial

designação da conta	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
<i>Património</i>	74.030.101,34	9.956.584,20	468.776,92	83.517.908,62
<i>Reservas legais</i>	1.779.857,47	16.570,67	0,00	1.796.428,14
<i>Doações</i>	11.169.317,95	1.275,00	0,00	11.170.592,95
<i>Resultados Transitados</i>	14.810.303,86	662.533,79	2.548.118,11	12.924.719,54
<i>Resultado líquido do exercício</i>	331.413,37	1.335.656,85	331.413,37	1.335.656,85
Total	102.120.993,99	11.972.620,51	3.348.308,40	110.745.306,10





Seguidamente faz-se a decomposição do Fundo Patrimonial:

Conta 51 - Património

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	74.030.101,34			83.517.908,62
Distribuição resultados transitados		314.842,70		74.344.944,04
Regularizações de saldos de terceiros			24.426,95	74.320.517,09
Regularizações de imobilizado		9.641.663,56		83.962.180,65
			0,00	83.962.180,65
Regularizações de amortizações		77,94		83.962.258,59
			444.349,97	83.517.908,62
Total da conta Património	74.030.101,34	9.956.584,20	468.776,92	83.517.908,62

A Conta 51 – Património – apresenta o valor de 83.517.908,62 euros. Em 2008 o aumento de 9.956.584,20 euros resultou da incorporação de 314.842,70 euros provenientes de parte do resultado líquido de 2007, e de regularizações provenientes do imobilizado e amortizações no valor de 9.641.741,50 euros. As restantes regularizações com impacto na diminuição no património apresentam um valor de 468.776,92 euros.

Estas regularizações dizem respeito à incorporação de novos elementos patrimoniais que não foram em tempo devido objecto de inscrição em sede de Balanço Inicial. Este valor revela o esforço em diligenciar para que as regularizações necessárias ao imobilizado contribuam para o evidenciar de uma imagem verdadeira e apropriada do património do Município.

Conta 57.1 - Reservas Legais

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	1.779.857,47			1.796.428,14
Distribuição resultados transitados		16.570,67		1.796.428,14
Total da conta Reservas Legais	1.779.857,47	16.570,67	0,00	1.796.428,14

A Conta 57.1 – Reservas Legais – apresenta o valor de 1.796.428,14 euros, com o aumento de 16.570,67 euros em 2007, resultante da imposição legal, ou seja, 5% dos resultados líquidos do exercício de 2007.

Conta 57.6 - Doações

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	11.169.317,95			11.170.592,95
Doações		1.275,00		11.170.592,95
Total da conta Reservas Legais	11.169.317,95	1.275,00	0,00	11.170.592,95

A Conta 57.6 – Doações – apresenta o valor de 11.170.592,95 euros, sendo o aumento de 1.275,00 euros ocorrido em 2008, sido resultante da doação de várias obras de arte.

Handwritten signatures and initials:
 mi
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 197

Conta 59 - Resultados Transitados

<i>Tipo de movimentos</i>	<i>saldo inicial</i>	<i>movimento no exercício</i>		<i>saldo final</i>
		<i>aumentos</i>	<i>diminuições</i>	
	14.810.303,86			14.810.303,86
<i>Transferência do RL 2007</i>		331.413,37		15.141.717,23
<i>Distribuição dos Resultados Transitados</i>			331.413,37	14.810.303,86
			141.675,76	14.668.628,10
<i>Regularizações de saldos de terceiros</i>		19.005,01		14.829.308,87
			0,98	14.829.307,89
<i>Regularizações de subsídios ao investimento</i>		272.092,45		15.101.400,34
		3.117,60		15.104.517,94
<i>Regularizações de amortizações</i>			2.053.130,61	13.051.387,33
			18.452,50	13.032.934,83
<i>Regularizações de imobilizado</i>		36.905,36		13.069.840,19
<i>Outras regularizações</i>			3.444,89	13.066.395,30
<i>Total da conta Resultados Transitados</i>	14.810.303,86	662.533,79	2.548.118,11	12.924.719,54

A Conta 59 – Resultados Transitados – apresenta o valor final de 12.924.719,54 euros tendo sofrido um aumento durante o exercício de 662.533,79 euros e uma diminuição no valor de 2.548.118,11 euros. Esta conta, além dos registos provenientes do resultado líquido do ano de 2007, acolhe excepcionalmente, regularizações de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo, ou seja efectuada posteriormente à data de elaboração do Balanço Inicial.

Os aumentos e diminuições mencionados em igual valor 331.413,37 euros, são originados pela transferência do resultado líquido e pela sua distribuição tanto para reforço do património como para constituição de reservas legais. As restantes regularizações, que produzem efeitos - quer em aumentos ou diminuições - são respeitantes à regularização dos subsídios ao investimento associados a activos e cujas amortizações também foram regularizadas, e às regularizações às contas de terceiros de IVA e Empréstimos obtidos. Este último, no valor de 130.733,38 euros, é proveniente da regularização do empréstimo n.º 0174001476952 obtido junto da Caixa Geral de Depósitos, e que se encontrava subavaliado na referida importância.

Conta 88 - Resultados Líquidos

<i>Tipo de movimentos</i>	<i>saldo inicial</i>	<i>movimento no exercício</i>		<i>saldo final</i>
		<i>aumentos</i>	<i>diminuições</i>	
	331.413,37			1.335.656,85
<i>Transferência do RL 2007</i>			331.413,37	0,00
<i>Resultado Líquido de 2008</i>		1.335.656,85		1.335.656,85
<i>Total da conta Resultados Líquidos</i>	331.413,37	1.335.656,85	331.413,37	1.335.656,85

A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício - Face às imposições do ponto 2.7.3 do POCAL, dos resultados líquidos do ano de 2007 no valor de 331.413,37 euros foram aplicados 16.570,67 euros em reservas legais, os restantes 314.842,70, foram utilizados para o reforço do Património. Durante o exercício de 2008, o Resultado Líquido apurado é de 1.335.656,85 euros.



8.2.29

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Câmara Municipal de Bragança

2008

(Unidade : euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		333.899,73
Compras		1.472.271,94
Regularização de existências		0,00
Existências finais		432.001,69
Custos no exercício		1.374.170,08

8.2.31

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2008

(Unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
681	Juros suportados	477.868,92	454.005,92	781	Juros obtidos	76.100,74	53.705,43
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimento de imóveis	1.665.199,30	1.504.284,41
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		1.661,63
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	16.749,35	14.661,99	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	64.556,02	5.855,90
	RESULTADOS FINANCEIROS	1.311.237,79	1.553.272,70			1.805.856,06	1.565.507,37
		1.805.856,06	2.021.940,61				

8.2.32

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Câmara Municipal de Bragança

ANO

2008

(Unidade: euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
691	Transferências de capital concedidas	2.420.791,14	1.651.309,42	791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	127.799,82	876.217,55	794	Ganhos em imobilizações	466.645,49	302.612,08
695	Multas e penalidades			795	Benefícios e penalidades contratuais	44.724,48	79.711,33
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	3.033.201,52	1.882.433,34	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	153.516,13	12.460,48
698	Outros custos e perdas extraordinários	6.665,29	11.066,21	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	626.432,45	484.217,30
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-4.297.139,22	-3.542.025,33			1.291.318,55	879.001,19
		1.291.318,55	879.001,19				